



AGÊNCIA GOV | VIA MEC

Inscrições podem ser feitas até 26 de outubro

Estudantes indígenas têm prazo ampliado para pós-graduação

Candidatos interessados em participar do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Indígena (PDAI) ganharam mais tempo para se inscrever. O prazo para submissão das candidaturas foi prorrogado até 26 de outubro, às 23h59, no horário de Brasília. Com a alteração, as demais datas do processo de seleção também foram atualizadas.

A prorrogação foi publicada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), em retificação ao Edital Conjunto nº 23/2026. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo sistema eletrônico de inscrição da Capes. Com a prorrogação das inscrições, as etapas seguintes também tiveram as datas modificadas. A análise documental será realizada entre 27 de outubro e 5 de novembro, com divulgação do resultado em 6 de novembro.

Educadores vítimas de perseguição acolhidos

Profissionais de educação que sofreram violência relacionada ao exercício da profissão podem contar com o serviço de acolhimento, orientação e informação oferecido pelo Observatório Nacional da Violência contra Estudantes, em parceria com o MEC. A iniciativa é realizada por meio de um projeto de extensão universitária coordenado por uma ação interinstitucional sediada na Universidade Federal Fluminense (UFF). O acesso ao serviço é feito por meio de formulário disponível na página oficial do Observatório.

DIVULGAÇÃO



A iniciativa reúne universidades federais para oferecer suporte

Curso gratuito sobre financiamento educacional

Profissionais da Educação podem se inscrever, a partir desta segunda-feira (5), na nova turma do curso gratuito Financiamento e Gestão Financeira para a Equidade na Educação Básica. Com 80 horas de duração, a formação é realizada de forma online e assíncrona pela plataforma AVAMEC, onde também estão disponíveis as inscrições e o conteúdo do curso. A formação é desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão.

Formação busca ampliar conhecimentos

O curso apresenta conceitos sobre orçamento público, fontes de financiamento da educação básica, funcionamento do Novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), bem como regras para utilização dos recursos destinados às redes e escolas públicas. A formação busca ampliar os conhecimentos de profissionais da educação.

Imunoglobulina I

O Brasil avança para garantir soberania na produção de imunoglobulina, para tratamento de imunodeficiências, infecções bacterianas e tipos de câncer do sangue. Para alcançar a fabricação 100% nacional, a Hemobrás e a empresa Tiantan Bio firmaram, na sexta, em São Paulo, acordo de cooperação para ampliar o abastecimento.

Imunoglobulina II

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, assinou também a portaria que garante incentivo federal mensal aos hemocentros de todas as unidades da federação para qualificação dos serviços. “Eu fico muito feliz que a gente está combinando no dia de hoje uma parceria que mostra a importância dos hemocentros para a população”.

Fabricação artesanal I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publica nesta segunda-feira (5) a lista de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes que poderão ser produzidos de forma artesanal no país. A medida define sete categorias de produtos autorizados, além de regras para rotulagem, publicidade e segurança.

Fabricação artesanal II

A norma entra em vigor 60 dias e busca orientar os produtores artesanais sobre os tipos de produtos permitidos, as alegações que podem ser feitas aos consumidores e as advertências obrigatórias nos rótulos. Segundo a Anvisa, os produtores deverão observar critérios específicos para cada categoria na formulação dos produtos.

Memória e História I

O projeto Memória e História do IBGE realizará uma série de cinco seminários temáticos, com abertura no dia 7 de outubro, de 9 às 11h, com transmissão pelo IBGE Digital. A iniciativa é do Grupo de Trabalho Memória e História do IBGE – GTMH/IBGE e tem por objetivo sistematizar e disseminar conhecimentos sobre o acervo do Instituto.

Memória e História II

O tema inicial será a “A Reforma Administrativa de 1967 e o alinhamento à tecnoburocracia do regime”. O presidente do IBGE, Marcio Pochmann, fará a abertura do seminário, que contará com a participação de pesquisadores e especialistas; da área de Memória Institucional do Instituto; dentre outros convidados.



As pessoas idosas representam cerca de 17% da população brasileira

80% dos idosos buscam cuidados de saúde somente no SUS

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa completa 20 anos

Da Redação

Com cerca de 36 milhões de pessoas idosas no País, o Ministério da Saúde celebra 20 anos de Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa com mais de 500 milhões de produções na Atenção Primária à Saúde (APS), ampliação da vacinação pneumocócica atenção domiciliar.

As pessoas idosas representam cerca de 17% da população brasileira, e aproximadamente 80% delas utilizam exclusivamente os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), segundo dados do Ministério da Saúde.

No último dia 1º de outubro foi celebrado o Dia Nacional e Internacional da Pessoa Idosa, data que, no Brasil, remete à aprovação do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003). Em meio a uma transição demográfica acelerada, na qual o Brasil envelheceu em poucas décadas o que países europeus levaram mais de um século..

A atenção primária à saúde (APS) tem papel fundamental no cuidado das pessoas idosas, por estar próxima do território, acompanhar as pessoas ao longo do tempo e articular os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde. Em 2025, foram registrados 509,3 mi-

lhões de produções voltadas à população idosa. Esse volume englobou 201,8 milhões de procedimentos, 181,3 milhões de visitas domiciliares, 117,9 milhões de atendimentos individuais e 8,3 milhões de consultas odontológicas.

No primeiro semestre de 2026, foram 267,3 milhões de produções para pessoas idosas, incluindo 105,8 milhões de procedimentos, 96,8 milhões de visitas domiciliares, 60,5 milhões de atendimentos individuais e 4,3 milhões de atendimentos odontológicos.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa tem como finalidade preservar, promover e recuperar a autonomia e a independência das pessoas idosas. Para isso, o SUS organiza ações que consideram as diferentes formas de envelhecer e as necessidades de cada pessoa.

Uma das ferramentas que contribuem para esse acompanhamento é o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20), incorporado pelo Ministério da Saúde ao Prontuário Eletrônico e-SUS APS em 2025. A ferramenta facilita uma avaliação multidimensional da pessoa idosa e auxilia as equipes de saúde na identificação de necessidades e na organização do cuidado de acordo com o perfil de cada usuário.